

— Tem sim, você não lembra? — Os dois estavam deitados lado a lado na cama, e Luming Fei respondeu com firmeza. — Tipo a líder do grupo de dança? Ou a capitã do time de animadoras? Chu Zihang baixou a cabeça, sentindo que havia encontrado uma pista. Ele agarrou aquela linha de pensamento com força.— Zihang? Zihang? — Alguém acariciou sua cabeça, e a voz de uma garota soou preocupada. — Não me assusta assim! Você não tem algum problema de saúde escondido, tem? Porque se acontecer algo com você, o que eu faço? Melhor processar o parque de diversões, né? É, isso mesmo! Vou dizer que os brinquedos deles são perigosos e olha no que deu o meu Zihang... Ele olhou para os próprios pés, confuso. Aquele murmúrio era tão familiar, como se uma garota tivesse falado da mesma maneira diante dele antes. De repente, o aroma suave de gardênia envolveu seus sentidos, atravessando o tempo. Era uma memória gravada no paladar, como um fio ligando seis anos atrás, o presente e todos os anos que ainda viriam. O sorriso dela, gritando seu nome, cabisbaixa no meio da multidão, todas as conversas sem sentido que tiveram... e o rosto dela. As imagens borradas na memória agora estavam nítidas, sobrepostas até se tornarem a garota sentada ao seu lado. Acontece que sempre houve uma garota crescendo junto com ele, escondida perto, mas nunca se aproximando nem se afastando. Ele não a lembrava. Todas as noites, ele revivia tantas memórias, mas nenhuma dela. Acontece que ele já havia visitado todos os "três lugares sagados para encontros" com ela... sem nem saber.— Xia... Mi... — Ele sussurrou o nome dela.— Eita, Zihang! Você tá bem? — Xia Mi bateu no próprio peito e suspirou aliviada. — Achei que tivesse acontecido algo. Foi superassustador, viu?— Xia Mi. — Ele continuou chamando.— Zihang, você tá estranho. — Ela franziu os olhos, desconfiada, e se afastou um pouco.— Não vai me declarar amor agora, né? Aqui na roda-gigante? Sério? Que situação é essa? Você gosta de mim? Olha, até curto caras mais velhos, e admito que meu coração acelerou agora, mas a gente mal se conhece! Não dá pra me conquistar num encontro só, tem que sair mais vezes, pelo menos! Desculpa, mas...— Era você. — Chu Zihang ergueu o olhar e encarou seus olhos. O murmúrio de Xia Mi parou bruscamente.— Ah... era isso... — Ela voltou a se sentar ao lado dele, fingindo naturalidade ao olhar pela janela, mas a voz tremia levemente, como se estivesse escondendo algo. Os dez minutos acabaram, e a roda-gigante descia lentamente. Os dois ficaram em silêncio.— Por que você não me disse? — Chu Zihang quebrou o silêncio.— Porque queria que você lembrasse sozinho! Essas coisas a gente não fala primeiro, né? — Xia Mi finalmente olhou para ele, os olhos brilhantes como os de um cervo. — Poxa, Zihang, eu te reconheci na hora quando te vi!— Desculpa... não sei por que... — Ele murmurou, encontrando o olhar dela. Seus olhos escuros pareciam refletir todo o mundo. — Não vai acontecer de novo.— Vai ter de novo?! — Xia Mi fez cara brava. Mas, de repente, soltou uma risadinha. — Tá bom, perdô você! Ela queria provocá-lo mais, mas, ao olhar nos olhos dele, viu o mesmo Chu Zihang de antes: o garoto quieto e distante da escola, que aprendia tudo pelos livros. Seus olhos eram tão escuros e límpidos que refletiam o céu, como um espelho solitário mostrando o mundo inteiro.— Foi fácil assim? — Ele ficou surpreso.— Quer que eu continue te culpando? — Xia Mi inclinou a cabeça, os cabelos escorrendo como água. — Ou será que o meu Zihang tem algum fetiche esquisito?— Não... — Ele desviou o olhar, envergonhado. — Só me sinto culpado.— Não foge! — Ela agarrou seu rosto com as mãos, forçando-o a encará-la. — Fala! Culpado por quê?— Porque quase te esqueci completamente. — Ele não teve escolha. — A gente tem tantas memórias juntos...— Ah, é isso... — Ela inclinou a cabeça, sorrindo. — Se você tá mesmo arrependido, então promete três coisas pra mim.— Quais coisas?— Ainda não pensei. — O sorriso dela se tornou doce. — Te falo quando decidir.— Tá, eu prometo. — Ele falou baixinho. — Desde que não vá contra o que eu acredito. De repente, ele percebeu como o sorriso dela era lindo, radiante, com bochechas fofas e um dentinho afiado.[Feliz aniversário, Xia Mi!]Capítulo 76 - A Serpente do Jardim— Xia Mi, você... — Chu Zihang abriu a boca, mas não terminou.— Meus queridos alunos, já conversaram bastante sobre vida e sonhos, não? Os dez minutos acabaram, é hora de dar vez aos próximos. A porta da cabine se abriu, revelando um homem de cabelos prateados curvando-se como um mordomo.— Diretor... — Chu Zihang ficou paralisado. A cabine já estava no chão, e nenhum dos dois percebera como aqueles dez minutos foram longos e curtos ao mesmo tempo. Ele só queria que durassem um pouco mais... Lá fora estavam o diretor Angre... e Luming Fei, segurando a mão de Chen Motuo com um sorriso maroto.—

Senpai, tá sentindo esse cheiro azedo? — Luming Fei perguntou sério, abanando a mão na frente do nariz.— Tô sim — Chen Motuo concordou. — Cheiro de romance no ar.— Eu... — Chu Zihang ficou sem graça.— Nem explica, Zihang! — Luming Fei piscou. — A Xia Mi ainda tá agarrando seu rosto!— Lu Shixiong, não fique inventando coisas! Isso foi só uma troca amigável entre colegas de academia — Xia Mi retirou as mãos do rosto de Chu Zihang com toda a naturalidade, pulou para fora da cabine e fez uma careta para Lu Mingfei. — Ohhh, então esse é o reitor da Academia Kassel? — Xia Mi desviou o olhar para Angre e, com uma intimidade instantânea, agarrou seu braço. — Que reitor mais charmoso! Um velho super estiloso! — Olá, Xia Mi. Bem-vinda a Kassel — Angre sorriu. — Está se dando bem com Chu Zihang? — De jeito nenhum! — Xia Mi bufou, virando para encarar Chu Zihang. — Shixiong é um completo madeira! Conversar com ele é só respostas mecânicas, sem graça nenhuma! — Não sou bom em conversas — Chu Zihang saiu da cabine com uma expressão desconfortável. — É, ele sempre foi assim na escola. Questão de personalidade — Angre comentou. — Aproveitando, Reitor, onde você, Lu Shixiong e a Nuo Nuo estiveram pela manhã? — Xia Mi perguntou com voz doce. — Sumiram o tempo todo! — Fomos a um evento com Mingfei e Nuo Nuo. Já que a greve dos trens atrapalhou o retorno, resolvemos ficar mais uns dias em Chicago. À tarde, viemos ao parque — Angre deu leves tapinhas na mão de Xia Mi. — Mingfei reclamou que nunca tinha ido ao Six Flags e que preferia treinar a aluna nova em vez de ir a eventos. Então trouxe ele pra cá. — Shidi, você disse mesmo uma coisa dessas? — Nuo Nuo perguntou com um sorriso perigoso. — Que preferiria estar com Xia Mi do que comigo no evento? — Reitor, você me afundou! — Lu Mingfei gritou. — Como eu diria uma coisa dessas? Você estava comigo o tempo todo! — Relaxa, só estou brincando — Nuo Nuo deu uma risadinha e apertou a mão dele. — Sei que você não faria isso. Nem teria coragem. — Nuo Nuo-jie fica falando de mim e do shixiong... — Xia Mi resmungou baixinho. — Mas os dois são os maiores criminosos de romance aqui! Dá até vontade de pegar um isqueiro, como membro da FFF que sou! — Ei! Que tal um sorvete? — Lu Mingfei apontou para uma barraca no parque, os olhos brilhando. — Boa! Adoro sorvete! — Xia Mi concordou animada. — Deixa que eu pago — Angre sorriu. — Um reitor pode conquistar os alunos com sorvetes. — Velho, o senhor já conquistou todo mundo! — Lu Mingfei revirou os olhos. — Os alunos largam até encontros com garotas bonitas só para tomar chá com o senhor! Angre riu alto. — Então cada um paga o seu! — Shixiong, eu quero de morango! — Xia Mi olhou para Chu Zihang com olhos brilhantes. — Entendido — ele respondeu. — Respondeu rápido, hein? — Xia Mi sorriu, satisfeita. Plano "fazer o shixiong pagar" deu certo! — Shidi, você sabe qual sabor eu quero — Nuo Nuo disse para Lu Mingfei. — Sei, sei! — Ele respondeu, indo com Chu Zihang até a sorveteria. — Dois sorvetes de neve, ambos com calda de morango — Lu Mingfei bateu uma nota de dez dólares no balcão. — Fica com o troco. — Eu quero de menta — Angre lembrou, calmamente. — Ei, o senhor também? — Lu Mingfei reclamou. — Reitor fazendo aluno pagar sorvete? A diretoria cortou sua mesada? Tá sem grana? — Não é questão de dinheiro. A diretoria até pensa nisso, mas não chego a esse ponto — Angre encolheu os ombros. — Só quero me enturmar com os jovens. Faz eu me sentir mais novo. — Lembro da minha juventude... Já se passaram cem anos, mas ainda tenho memórias vívidas. Dos vestidos brancos das garotas, dos sapatos de salto, das gravatas de seda e camisas de chiffon... — Para! — Lu Mingfei fez um gesto de "corta". — Eu pago, pode parar com a nostalgia. — Mais um sorvete de neve, de menta — ele disse ao atendente. Minutos depois, Angre saboreava seu sorvete de menta, com Xia Mi agarrada em seu braço, devorando o de morango. Nuo Nuo alternava entre dar uma colherada no próprio sorvete e enfiar na boca de Lu Mingfei. — Shijie, é sua primeira vez aqui? — ele perguntou. — É — Nuo Nuo respondeu, olhando ao redor. — Gosto de viajar, mas parque de diversões sozinha não tem graça. Por isso nunca vim. — Nunca imaginei um reitor comendo sorvete de menta! Menta é tão moderno! — Xia Mi lambeu os lábios, sorrindo enquanto pulava. — Na verdade, prefiro limão. Mas, na minha idade, sinto falta de novidades. Então escolhi o mais moderno — Angre riu. — Andar com uma garota bonita me faz sentir jovem de novo. Até o sangue parece mais quente! Se ignorassem a cor do cabelo e dos olhos, eles pareciam avô e neta, se destacando harmoniosamente na multidão. — Shixiong, tá deixando roubar sua mina! — Lu Mingfei cutucou Chu Zihang com o ombro, sorrindo maliciosamente. — O velho tá levando sua

shimei embora! Cadê a reação? — Não sou de causar confusão, mas se fosse você, não deixava barato! — O treinamento de admissão... foi designado pela academia — Chu Zihang explicou, resignado. — Primeiro, não estou "deixando". Segundo, não é minha "mina". — Ah, para! Tá me tirando? — Lu Mingfei deu uma risada implicante. — Treinamento na roda-gigante agora? — É que lá em cima é mais quieto. Sem distrações. — Claro, sem distrações... — Lu Mingfei balançou a cabeça. — Enquanto isso, eu e shijie esperamos dez minutos lá embaixo. Um minuto no céu, um ano na terra, né?— Só conversamos sobre algumas coisas básicas que ela precisava saber pra entrar na faculdade... — disse Chu Zihang, evasivo.— Ah, é? E no roda-gigante ficaram se agarrando, não foi? — provocou Lù Mingfei, os olhos brilhando de curiosidade maliciosa. — Se a cabine não tivesse chegado no chão, será que já estariam se beijando?— Ela é praticamente sua namorada, shixiong! Cedo ou tarde vai acontecer, você já tá todo derretido! — completou, rindo.— Não... Eu... — Chu Zihang engasgou, perdendo o fôlego diante da investida. Enquanto isso, Lù Mingfei já fazia cálculos mentais, imaginando como poderia prender os dois num romance eterno. Chu Zihang, por sua vez, sentia a cabeça girar. Percebeu agora que, desde o momento em que o roda-gigante subiu, Xiǎ Mǐ havia tomado completamente as rédeas da conversa — especialmente com aqueles três pedidos estranhos. Nada a ver com seu estilo de comando na Sociedade do Leão.— Shixiong, você lembrou da Xiǎ Mǐ? — perguntou Lù Mingfei de repente, mais sério.— Mm. — Chu Zihang assentiu brevemente. — É estranho. Antes, não tinha nenhuma memória dela... mas de repente, tudo voltou. Lù Mingfei ficou em silêncio. A garota havia deixado uma "porta dos fundos" na mente do shixiong... [A Rainha das Montanhas e da Terra poderia ter apagado essas memórias completamente sem esforço. Nada daquela bobagem melodramática de "ah, fiquei tão emocionado que lembrei de tudo".] Xiǎ Mǐ... definitivamente não era a pessoa fria que dizia ser na vida passada. Senão, por que deixaria essa brecha?— Se eu soubesse que a caloura era tão bonita, teria feito o treinamento de integração pessoalmente! — a voz animada do diretor Ang Re soou à frente, acompanhada de uma risada descontraída.— Olha só o velhaco pegador, sem vergonha nenhuma! — Lù Mingfei desviou o foco imediatamente, fingindo indignação. — Isso sim é que é... descarado! Um grito agudo cortou o ar, seguido por um vento fortíssimo que passou raspando suas nuças. Algo enorme rugiu no céu, fazendo o chão tremer com estrondos.